

CONTAS EXTERNAS

Brasil vai receber US\$ 10,7 bilhões a mais do que enviará ao exterior, mas houve déficit em novembro

Superávit baterá recorde este ano

Mesmo com o crescimento da economia impulsionando os gastos com importações neste fim de ano, o Brasil deverá encerrar 2004 com um saldo positivo, acima do previsto, nas suas transações com o exterior. O Banco Central elevou de US\$ 9,2 bilhões para US\$ 10,7 bilhões a projeção de superávit em conta corrente (entrada e saída de dinheiro do país) este ano, um recorde histórico.

Na prática, isso significa que todas as despesas com compras de mercadorias importadas, contratação de serviços estrangeiros, pagamento de juros e remessas de lucros ao exterior serão compensadas por receitas obtidas principalmente com as vendas de produtos brasileiros (exportações) lá fora e ainda sobrarão recursos para o país. No mês passado, especificamente, o resultado dessa conta foi negativo para o Brasil, gerando dé-

ficit de US\$ 242 milhões.

O que contribuiu para esse desempenho em novembro, segundo o chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, foi a combinação de queda nas exportações em relação a outubro, com aumento das importações no período e maiores gastos com juros. As remessas de lucros e dividendos ao exterior também pressionaram. No mês passado, elas somaram US\$ 962 milhões.



ALTAMIR LOPES, DO BC: PRESSÕES DE JUROS E DAS REMESSAS DE LUCROS